

Romanos 3.27-31
O Crente no seu Devido Lugar

- 27 Onde, pois, a jactância? Foi de todo excluída. Por que lei? Das obras? Não; pelo contrário, pela lei da fé.
28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.
29 É, porventura, Deus somente dos judeus? Não o é também dos gentios? Sim, também dos gentios,
30 visto que Deus é um só, o qual justificará, por fé, o circunciso e, mediante a fé, o incircunciso.
31 Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei.

Mensagem Central: A salvação gratuita pela fé em Cristo coloca o crente no seu devido lugar de humildade e completamente abaixo do Senhor a fim de glorificá-lo.

3 impedimentos promovidos pela doutrina da graça

1. A salvação gratuita impede que o crente ache motivo de gloriar-se em si mesmo (27,28)

Para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor (1Co 1.31).

2. A salvação gratuita impede que os crentes sejam vistos como uma casta especial (29,30)

14 Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho, disse a Cefas, na presença de todos: se, sendo tu judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus? 15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios, 16 sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado (Gl 2.14-16).

3. A salvação gratuita impede o crente de render às obras o mérito da sua condição (31)

19 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus, 20 visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado (Rm 3.19,20).

Ele [Abraão] creu no SENHOR, e isso lhe foi imputado para justiça (Gn 15.6).

CONCLUSÃO

“Cristo é para os fracos; se você se considera forte, não precisa Dele. A igreja é para os fracos; os fortes não se dão muito bem nela” (Pr. Creuse Santos – Facebook [10/02/2012, 22h]).

Aplicações:

- Nunca queira receber glórias pela sua condição espiritual ou pelo trabalho prestado a Deus. Seja um servo humilde como foi João Batista, que disse: “Convém que ele cresça e que eu diminua” (Jo 3.30).
- Não nutra nenhum sentimento de superioridade sobre ninguém a respeito da sua vida, da sua igreja e das suas posições doutrinárias. Defenda o que é correto, mas não se auto-proclame nesse processo.

- Entendendo sua condição de dependência de Deus para receber gratuitamente a salvação, seja grato ao extremo pelo presente da justificação e glorifique o Senhor com toda a sua vida, com todo o seu interesse e com todas as suas forças.